

COERÊNCIA E CONTRADIÇÃO: O CONTEÚDO E A FORMA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA.

Maria Janine Dalpiaz Reschke
PEDAGOGIA
ULBRA Gravataí

INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo compreender como os docentes das disciplinas de Didática Geral e Didática Específica em cursos de licenciatura constituíram as suas trajetórias e como estas repercutem na sua prática pedagógica e na formação inicial dos seus estudantes.

OBJETIVO

Com o objetivo de cercar essas relações, busquei pesquisas no campo da Pedagogia Universitária que tratam especificamente sobre a formação e o desenvolvimento dos professores, e que serviram de fundamento para este estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Encontrei contribuições em Cunha (1989, 1998), Pimenta (1998), Leite (1999), Anastasiou (1998), Balzan (1998), Masetto (1998,2003), Morosini (2003), Pimenta e Anastasiou (2002), Veiga (1994), Castanho e Veiga (2001), Zabalza (2004), Isaia e Bolzan (2009), entre outros.

METODOLOGIA

A metodologia foi construída na perspectiva qualitativa, de inspiração etnográfica, com observação direta de situações de aula e entrevistas semiestruturadas com os seis professores, sendo três de Didática – Organização do Trabalho Pedagógico e três de Didática Específica que atuam nos cursos de Pedagogia e Biologia. As entrevistas com os docentes tiveram como foco compreender como estes construíram a sua profissionalidade, a partir da análise das suas trajetórias profissionais. As observações em sala de aula procuraram compreender a articulação da aula dos docentes e as relações que estabeleciam com os estudantes.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa reafirmam que a docência universitária é feita de rupturas, continuidades e contradições entre o discurso e a prática, e a maioria dos docentes expressou preocupação com a relação entre a forma e o conteúdo das disciplinas que ministrava. O campo pedagógico, atravessado por diferentes valores e crenças, envolve a docência que lida com desafios que a reconfiguram e a ressignificam. É um fenômeno de natureza coletiva e complexo, sendo vivido socialmente, distante de simplificações.